

Álvaro de Campos

Não sei quem foi a mulher que Caeiro amou.

Não sei quem foi a mulher que Caeiro amou. Nunca terminei sabê-lo, nem com a curiosidade. Há coisas que [a] alma se recusa a não ignorar.

Bem sei que ninguém é obrigado a corresponder ao amor, e que os grandes poetas não têm nada com ser grandes amados. Mas há um rancor transcendente (...)

Que ela fique anónima, até para Deus!

s. d.

Pessoa por Conhecer — Textos para um Novo Mapa . Teresa Rita Lopes. Lisboa: Estampa, 1990: 423.